

1 A. 21. 1.ª Via.

075  
113  
901  
V. V. E. Ex. Senhor



Emho a honra de fazer presente Vossa Excellencia a parte que me remetteu o Commandante da Galera S. Domingos Elias, e por me parecer que o objecto de que ella trata estava fora do alcance da minha Jurisdicção a transmitti ao General Governador das Armas desta Provincia, e a sua desposicão entreguei o Official, a que a mesma se refere, tendo mandado proceder a hum Interrogatorio do qual transmittto Copia a Vossa Excellencia, tendo remittido outra ao predito Governador das Armas.

Tambem me cumpre levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que se me apresentou procedente do Rio de Janeiro com Guia para Lisboa o Segundo Tenente Joze Joaquim Lopes de Lima o qual vendo as circumstancias em que se acha nesta Provincia, e que no dia ser util ao Serviço Nacional Real empregado em alguns dos Navios da Esquadra a isso se ofereceu e em consequencia o nomeo para a Fragatta Constitucão onde se acha embarcado.

O Primeiro Tenente Honorario Joaquim Francisco Flores que commandava a Sumaca Concicão pedioso dispensado do Serviço, allegando rasoens muy attendiveis visto não ser effectivo no seu Porto, em seu lugar nomeo o Segundo Tenente Joaquim da Costa de Carvalho pertencente ao Bergantim Audax.

Peco licença para recommendar a Vossa Excellencia o prestado primeiro Tenente Honorario Joaquim Francisco Flores, pois o serviço por elle prestado he digno de toda a commemoracão, e recompensa, he muito habil, intelligente, activo, bem morigerado, e de humã conducta sem nota, espero que Vossa Excellencia faça presente a Sua Magestade os seus bons serviços para que Sua Magestade seja servido remunerallos.

Deos Guarde a Vossa Excellencia Bordo da Fragata



Fragatta Constituição 6 de Setembro de 1822=

Ilmo Exmo  
Sr. e Ex. Senhor  
Ignacio da Costa Lima  
Mestre Ministro e Secreta-  
rio do Estado da Repar-  
tação de Marinha. =



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Loze Joaquim Augusto



Tenho occasião de participar a V. S. que no dia trinta de Setembro proximo passado ordenei ao Bergantim Ingles Brothers que vinha de Buenos Ayres em lastro, fosse ancorar no Porto pelo ter visto um Bandeira atravesado na Barra e ter mandado o Bote como Capitão aterra e acompanhando-o até proximo a ponta de Santo Antonio, virando a Corveta do meu Comando no Bordo do mar passamos a falla de hum Bergantim Ingles, que parecia dirigir-se ao Porto e d'um vir do Rio de Janeiro em lastro e hir para Pernambuco, julguei que hia ancorar para suprir alguma falta porem ao avultar-se vi que virou no bordo do mar, o que me causou desconfiança e me obrigou a observar toda route, no dia seguinte tendo occasião de registrar e estando vis legas ao Sudeste da Ponta de Santo Antonio, provou-me o Bergantim Ingles *Lodge of the Lake*, do Rio para Pernambuco em lastro e a um bordo trazia de passageiro Primeiro Tenente Honorario Antonio dos Santos Cruz com passaporte do Ministro da Marinha da Corte do Rio de Janeiro em que diz simplesmente vai em commissão sem de clarar para onde avista d'isto e da extravagante directa do Bergantim que hindo para Pernambuco se aproximou tanto a este Porto a ponto de poder reconhecer os Navios que estavam dentro, ordenei-lhe seguir as minhas agoas com tenção de o fazer entrar na Bahía, porem na tarde e noite que se seguiria ventando fresco do Leste o dito Brigue vindo muito mais de Villa contraria do por humma grande corrente ao Sul, pela manha do dia dois do corrente apparecemos ao Sul do Morro um projecto de voltar tao cedo a minha estacao em consequencia do que luzi-me abandonar o Bergantim mandando vir para meu Bordo o d'cto Primeiro Tenente e fazendo forza de Villa para este Porto cruzi a Vista da Corveta Calipso nas agoas de Cama miu sentindo dizer a V. S. que por este accidente e contrariedades de vento e agoa estive fora dos limites da minha estacao trenta e seis horas. Não tendo hoje embarcações nenhuma a Vista que procurem o Porto por quem podere mandar a prezente, motivo por que me dirigi a elle para o poder fazer com mais brevidade de embarcando o referido Primeiro Tenente meu Criado para ficarem a disposição de V. S. esperando q' me recorra a uma approvação o que acabo de lhe participar = Deos Guarde a V. S. muitos annos = Bordo da Corveta São Domingos Encar a Villa na Barra da Bahía quatro de Outubro de mil



Mil oitocentos e vinte e dois = Ilusterrimo Senhor Joze Joaquin  
Alves Capitam de Mar e Guerra e Commandante da Fregata  
Maritima = Bento Joze Cardoso = ————— " —————

Ita conforme com o Original

Joze Joaquin Alves



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Copia



Aos sete dias do mez de Outubro de mil e  
oitocentos vinte e dois, a bordo da Corveta Dez  
de Fevereiro surta na Bahia de todos os Santos  
presente o respectivo Commandante e Offi-  
ciais de patente, eeu em observancia de  
uma Ordem do Commandante da Força e  
Defeza Maritima desta Provincia o Capitaõ  
de Mar e Guerra Jose Joaquim Alves  
em data de cinco de Outubro dito foi pro-  
guntado ao primeiro Tenente Honerario  
Antonio dos Santos Cruz os Objectos seguintes =  
Primeiro o dia mez e Anno em que sahio  
do Rio de Janeiro e em que embarcaço =  
Resposta Que sahira no dia sete de setem-  
bro de mil e oitocentos vinte e dois em hum  
Brigue Inglez por nome La Offelake =  
segundo que Ordens recebera para a  
Commissão de que vinha encarregado =  
Resposta = Que tanto as Instruções, que  
recebeo por escrito, como ordens vocaes lhe  
erao por todas estas determinadas que  
embarquase no sobre dito Brigue e assim  
ao que annunciava por ser em Serviço Na-  
cional / se dirigisse a Pernambuco e en-  
tregou ao Governo desta dita Provincia  
os Officios que lhe foram entregues, outro  
sim que se encontrou a explicação do  
Rio de Janeiro transmitisse ao Comman-  
dante della a ordem de se retirar para  
o Rio de Janeiro, e nada mais absoluta-  
mente disse lhe foram ordenados = Sendo  
sido mencionado no antecedente Artigo

113  
921



o Lugar para onde se destinava suprimiu-se a terceira pergunta - Quarta Porque motivo veio tão proximo abaxa deste Porto podendo fazer a sua derrota mais ao largo - Resposta - Santo porque o vento lhe obrigara a isso pois que nos ultimos tres dias foi Noroeste e Nordeste e Suroeste com grandes correntes para o Sul como por que poderia encontrar a expedição - Quinto - Porque rasão deitou ao mar os Despachos de que vinha encarregado sendo requisitado por hum a Embarcação Portuguesa - Resposta - Que antes da sua partida preguntara ao Ministro da Marinha sobre que as suas Instruções nas naclas fallavao sobre este objecto / se no caso de encontrar os Navios armados da Bahia devia deitar os Officios ao mar, preguntando-lhe mais se devia considerar estes Navios como inimigos que o dito Ministro lhe respondera que deitasse os Officios ao mar mas que não considerasse os Navios como inimigos - Sexto - se fora do Malhe dos Despachos trazia mais alguns papeis e que destino lhes deu - Resposta - Que todos os mais papeis que trazia foram aquelles que se lhe acharão nos seus Baús, e Carteira quando foram requisitados - Setimo - se em alguns dos Portos ou Costa desta Provincia desembarcou algumas Armas, papeis ou outros quales quer objectos e se

em



em o Navio em que se transportava fi-  
 carão alguns Artigos que hajão de desem-  
 barcar e aonde = Resposta = Que desde o  
 segundo dia da sua sahida do Rio de Jan-  
 neiro não tornara aver mais terra que  
 no dia vinte de setembro as Ilhas dos A-  
 brothos em distancia de dez milhas ao mar  
 e depois a Costa do Morro de S. Paulo no dia  
 antecedente ao em que foi registado e  
 que nada desembarcara e que sabe po-  
 sitivamente não vir no dito Bergantim  
 objeto algum para desembarcar, enada  
 mais disse = Tudo quanto ha dito jurou  
 debaixo da sua palavra de Honra de an-  
 te do Commandante que o interrogou  
 dos Officiaes abaixo assignados e de mim  
 Escrivão que o fez e assigno = Synchronico  
 Rodrigues Nunes Escrivão = Antonio do  
 Santo Cruz Primeiro Tenente da Mari-  
 nha = Luis Jose Dias Segundo Tenente =  
 Ernsto Maria de Esphe Primeiro Tenente =  
 Joaquim Maria Bruno de Moraes, Capi-  
 tão de Fragatta e Commandante =

11  
 11  
 Sete conforme com o Original  
 Lze Joaquin Alves





Aos quatro dias do mez de Outubro de mil e oitocentos e vinte dois no quartel de Marinha por ordem do Ill.<sup>mo</sup> Cap.<sup>mo</sup> de Mar e guerra Com.<sup>do</sup> do Porto, e deffiza Maritima, eua Freyza do Cap.<sup>mo</sup> de Frag.<sup>ta</sup> e Major da Esquadra, e de mim Escrivão se passou humma exacta revista do trim.<sup>o</sup> q. jur.<sup>ta</sup> tencia do Sr. Sen. Antonio dos Santos Cruz acir.<sup>ta</sup> tendo este tambem; constando de hum Boim du.<sup>as</sup> Caixas, humma ditta de folha pequena, e humma Carteira, sendo tudo aberto foi indagado volume, q. volume; pelo proprio Major da Esq.<sup>da</sup> enão se achando alem da Paupra, e varios instrumentos pertencentes a Nautica, mais do q. algum papeiz Publico do Rio de Janeiro os qua.<sup>es</sup> ficaram na mão do Com.<sup>do</sup> de Marinha, pe.<sup>do</sup> ditto Sr. Sen. foi perguntado pelo Major da Esquadra para que dicesse de mais da sua p.<sup>ra</sup> larva de Honra se p.<sup>ra</sup> sencia mais alguns papeiz ou outra qualquer coisa a que elle respondio q. não e para comb.<sup>er</sup> larva op.<sup>re</sup> sente ser.<sup>ta</sup> mo q. assignei com o Sr. referido Major da Esquadra. = Quartel do Com.<sup>do</sup> de Mar e Na.<sup>u</sup> ritima datta 11. de Junho. = Joze Ant.<sup>o</sup> Teis.<sup>o</sup> Salgueir. = Miguel Gil de No.<sup>va</sup> = Major da Es.<sup>q</sup> uadra. = Antonio dos Santos Cruz. = Sr. Sen.

Nota conforme copia Original. =  
 Joze Paquim Alves. =

113

021



Copia



080

113

021

Manda Sua Alteza Real o Principe Regente do Reino do Brazil a todas as pessoas aq. vista for apresentada, e o seu conhecimento propria pertencer, que não pronhão embaraco algum aliore sabida deste Porto do Primeiro Tenente da Escarinhia Honorario Antonio dos Santos Cruz, que vai em Commissão do Serviço Nacional. Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Setembro de 1822. = Manoel Ant. Tarinhia. = Lugar do Silho. = Suva tão bem ann. Criado. = Preço Sirco de Setembro de mil oitto centos e vinte e dois. = Manoel Ant. Tarinhia. = Registrada a folha dezentas e noventa e duas. //

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Ita conforme com o Original =  
D. J. Joaquim *[Signature]*



Ilmo Sr Comm. da Torre Maritima:—

001

113

921



Dir. Joaquim Fran<sup>co</sup> Flores,

1.º Se ad honorem que havendo se prestado ao  
serviço da Nação na occasião de maior urgencia foi  
encarregado do Commando da Summa de Guerra  
Conciliar, na qual julga haver cumprido com spa-  
ciosa e diligente commissão de que foi encarregado; a  
gora por não haver em esta urgencia  
que aproveitar se de vantagens que lhe foram a-  
tribuidas Mercante, acorda sempre andar; pois  
que não sendo o Sup. Official effectivo, a quem com  
pote imprimir o lugar o Commando de embarcações  
de guerra, não recebe o Sup. Saldo da Fazenda Nacio-  
nal senão quando extraordinariamente se empre-  
gare, o que raras vezes poderá acontecer, vin-  
do-lhe assim a faltar omissões de forma a sua su-  
bervenia; p.º tanto

Da V.ª. Governancia suavez  
expensadas que ora mandam lhe dar  
a sua commissão do Commando de guerra  
maia Conciliar

Joaquim Francisco Flores

FRH